

MEMÓRIA RELATÓRIO DE PROJETO 32º EDITAL

1. Título do projeto: **I seminário territorial bioma cerrado/caatinga**

Nome da instituição proponente:

A Associação de Trabalhadores, Filhos e Amigos de Currais (ATFAC)

Associação Povos Indígena de Laranjeiras – APIL – Currais,

Associação das Mulheres Quebradeiras de Coco de Sítio – Cristino Castro

1. Comunidade/Local: Universidade Federal do Piauí, campus professora Cinobelina Elvas

2. Data: 09 a 10 de dezembro de 2023.

Parcela 1

Parcela 2

Parcela 3

Atividades

3. Registre todas as atividades realizadas no período reportado por objetivo específico, conforme consta na última versão do Plano de Trabalho:

Objetivo específico 2 – Garantir processo de gestão democrática e participativa para o fortalecimento do sistema de Planejamento, Execução das Atividades, Monitoramento, Avaliação e Sistematização do projeto, considerando a realização de diagnóstico do contexto das comunidades beneficiadas

Atividade	Situação	Descrição	Indicadores	Produto gerado (meios de verificação)

<p>I Seminário Territorial bioma cerrado/caatinga: Extrativismo, Segurança Alimentar e Organização Territorial no Sudoeste do Piauí</p>		<p>O seminário apresentado pelos membros do grupo envolve a exploração e discussão de tópicos relevantes para a comunidade, abordando questões sociais, ambientais ou de saúde por meio de pesquisas que teve como <i>locus</i> dinâmicas da comunidade na qual realizamos as atividades no decorrer de todas as atividades realizamos como atividades do Projeto o fortalecimento das mulheres extrativista de Laranjeiras que assumem a direção da Associação Indígena Gamela e a auto organização das mulheres quebradeiras de coco babaçu da comunidade Sítio-Cristino Castro</p>		
--	--	---	--	--

	<p>Atividade 1</p> <p>Mulheres Extrativistas e o Projeto PPP-ECOS: aprendizagens possíveis</p> <p>Coordenação: Thaynan, Jacira e Luzinete</p> <p>09 de dezembro de 2023.</p>	<p>Descrição da Atividade 1</p> <p>No primeiro momento, onde se iniciou as atividades do evento, houve as apresentações das caravanas de cada comunidade e dos membros e coordenadores do projeto. Logo em seguida foi realizada uma reconstrução da “linha do tempo” sobre o decorrer das atividades e ações realizadas com foco nos resultados e aprendizagens para incidência política. Foram abordados e discutidos a importância de temas como: os avanços obtidos nas devidas comunidades como a aprovação do projeto CESE e criação da associação dos indígenas da comunidade Laranjeiras, bem como o projeto de criação da associação das mulheres quebradeiras de coco babaçu da comunidade Sítio. Foram abordados tópicos como a importância e apoio dos projetos de cerrativismo, cursos sobre direito territorial e entre outros avanços. Dissidências como a dificuldade de</p>		
--	--	---	--	--

		<p>andamento do projeto e de mobilização territorial. Destacou-se também a compra de equipamentos. Destacou-se também abordagem sobre a importância acerca dos aprendizados por meio das atividades práticas, onde as quebradeiras de coco babaçu abordaram sobre os seus aprendizados com os cursos práticos sobre o beneficiamento do coco babaçu, na fabricação de vários produtos, propiciados pela aquisição de maquinários como: forno elétrico, bateadeira, mesa para manuseio de produtos, pelas mulheres da comunidade Sítio. A comunidade Laranjeiras, adquiriu com os financiamentos do projeto uma máquina para o beneficiamento do buriti. A compra dos equipamentos pelas comunidades foi possível através dos recursos do projeto e complementados com contrapartida das comunidades para complementar os valores financeiros dos equipamentos. A participação das</p>	
--	--	---	--

	<p>Atividade 2</p> <p>Território Cerrado e a Memória Esquecida do Estado nas Políticas Públicas</p>	<p>comunidades em todas as atividades do projeto como: o seminário territorial, curso de formação, expedição pedagógica, marcaram a importância do fortalecimento das lutas das comunidades a partir da mobilização interna dos sujeitos em seus próprios territórios, fortalecendo as instituições como associações, como fatores capazes de aumentar e estimular a mobilização territorial. Ao final da atividade realizou-se a avaliação através da exposição em palavras como: positivo, ótimo, enriquecedor, aproveitamento, perfeito, gratidão, aprendizados, satisfatório, muito bom, muitas trocas de saberes, mobilizador.</p> <p>Descrição da atividade 2</p> <p>Foram levantadas questões acerca do Território Cerrado e a Memória Esquecida do Estado nas Políticas Públicas, citando</p>		
--	---	--	--	--

	<p>09/12/2023</p> <p>Coordenação: Dário, Ledy e Vitória</p> <p>17h – Debate e encaminhamentos</p>	<p>tópicos como programa de aquisição de alimentos (PAA), extrativismo e conservação ambiental e ameaças a políticas públicas como cortes de gastos.</p> <p>reconstrução da memória das políticas públicas esquecidas no território mangabeiras com pontos no mapa da região ressaltando questões indígenas, lei de proteção dos brejos, extinção do ministério do desenvolvimento agrário (2018-2022), combate ao desmatamento da vegetação nativa (lei babaçu livre), demarcação das terras indígenas, programa nacional de reforma agraria.</p>		
	<p>Atividade 3</p> <p>Território Cerrado: a emergência dos povos para agenda esquecida pelo Estado</p>	<p>Descrição da atividade 3</p> <p>Mística: foi realizada a dinâmica da teia Trata-se de um exercício muito utilizado para a apresentação pessoal de grupos, tanto em</p>		

	<p>Coordenação: Socorro, Taynara e Luana</p>	<p>sala de aula quanto em treinamentos, entre outras situações, onde cada membro pode expressar como iria contribuir futuramente para o bem-estar das comunidades.</p> <p>Dinâmica: a agenda esquecida na região sudoeste - principais bandeiras de luta – marcar na agenda 2024, momento que as mulheres se reunirão em grupos para se organizar e chegarem a um consenso coletivo acerca das ações que serão realizadas no decorrer do ano de 2024.</p>		
		14h – Encerramento e Almoço		

Objetivo específico 2 - Fortalecer o desenvolvimento de sistemas sustentáveis de produção de alimentos, visando a segurança alimentar a partir do agroextrativismo do Buriti e do Babaçu, desenvolvendo processos formativos sobre autogestão e auto-organização das comunidades rurais, a partir do ativismo das mulheres camponesas e indígenas na Comunidade Laranjeiras e Comunidade Sítio.

I seminário territorial bioma cerrado/caatinga Extrativismo, Segurança Alimentar e Organização Territorial no Sudoeste do Piauí

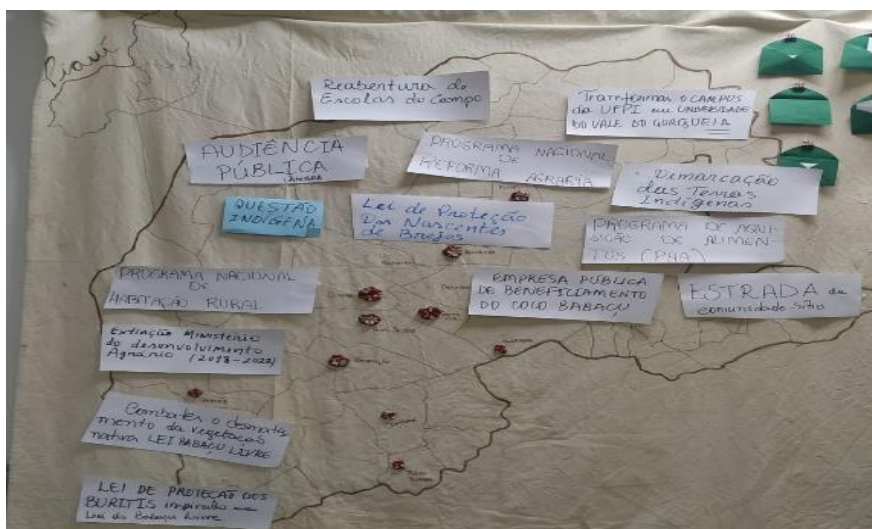
Atividade 1 - **Dinâmica:** reconstrução da linha do tempo do projeto e das ações com foco nos resultados e aprendizagens para incidência política



Dinâmica: *(reconstrução da memória das políticas públicas esquecidas no território mangabeiras com pontos no mapa da região)*

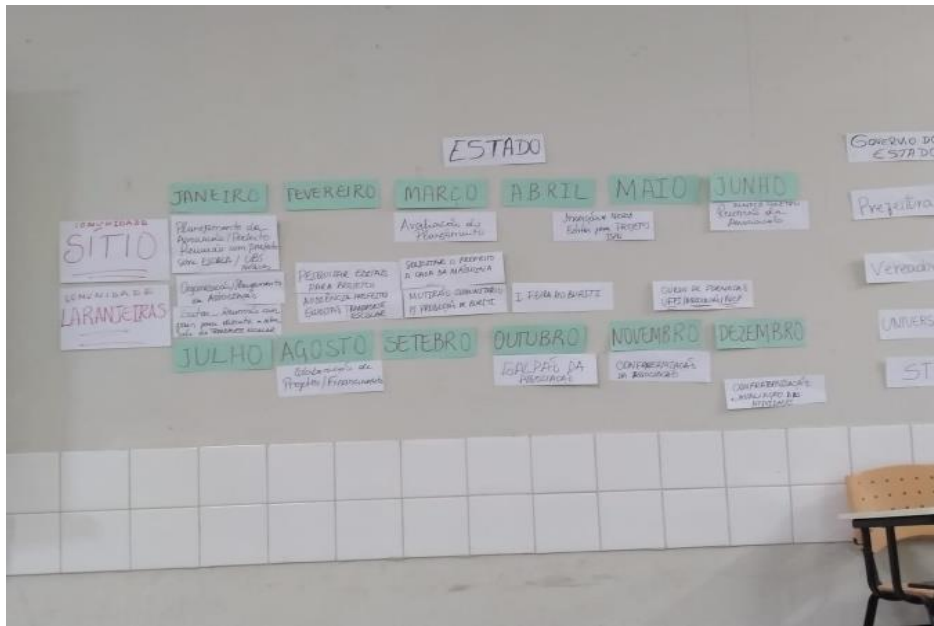


Dinâmica: Apresentação das principais políticas públicas esquecidas



Dinâmica: (a agenda esquecida na região sudoeste - principais bandeiras de luta – marcar na agenda 2024)





Encerramento: Avaliações e encaminhamentos

